

Canal Energia – 26/07/2011

Acende Brasil debate futuro do setor elétrico

<http://www.canalenergia.com.br/zpublisher/materias/Noticiario.asp?id=84316>

Evento, que acontece em agosto, vai pensar expansão do setor, impacto ambiental, regulação e participação privada e estatal

Alexandre Canazio, da Agência CanalEnergia, Planejamento e Expansão

O setor elétrico passa por um momento de grande transformação no mundo. Algo que sua história secular poucas vezes viu. Introdução de novas tecnologias, criação de grandes conglomerados, energias alternativas e a preocupação com impacto ambiental são algumas desses novos conceitos que mexem com o setor. Essa movimentação será discutida em dois dias de agosto no evento "Brazil Energy Frontiers 2011 - O Setor Elétrico e as Novas Fronteiras Globais", que será promovido pelo Instituto Acende Brasil, em São Paulo.

Claudio Sales, presidente do instituto, lembra que o setor elétrico tem como característica principal ser moldado pelas decisões de longo prazo. "Hoje o que nós estamos vivenciando no setor elétrico brasileiro foi fruto do que foi decidido e implementado há muitos anos atrás. Esse é o plano de fundo. É um setor que requer um olhar de longo prazo. Essa é a maior motivadora desse evento que nós vamos realizar", explicou o executivo em entrevista à Agência CanalEnergia. A motivação é contribuir para que o setor elétrico possa evoluir para aumentar os ganhos de eficiência da economia brasileira.

Para isso, os debates divididos em quatro temas serão conduzidos por especialistas brasileiros e estrangeiros. Os convidados internacionais traram a visão de frente das fronteiras seguidas mundialmente. Por outro lado, os temas serão discutidos também com uma visão nacional. "O que nós queremos com esse formato é ter a visão de mundo ancorada na visão da realidade brasileira. Para que se possa escolher nosso caminho com a presença de visões internacionais", observou.

No dia 22 de agosto, serão realizados as plenárias "Tendências Globais e Desafios Locais para a Expansão da Oferta" e "Participação Estatal e Iniciativa Privada". De acordo com Sales, na primeira sessão, o objetivo é olhar para as múltiplas possibilidades do Brasil para expandir a oferta, tendo como pano de fundo os desafios postos e as tendências seguidas no mundo. O executivo lembra que o Brasil precisa de, em média, 3.500 MW de nova capacidade por ano para sustentar o crescimento econômico.

A parceria entre empresas estatais e privadas que marca o setor elétrico nacional também será abordada no evento. "O objetivo é discutir qual o melhor modelo, correções de rumo, aperfeiçoamentos que, eventualmente, podem se fazer para que a gente tire desse modelo que é brasileiro e tão importante uma resultante mais eficiente possível", ponderou Sales.

As discussões sobre meio ambiente e regulação serão o foco das plenárias do dia 23. O painel "Pessoas, Ecossistemas e Energia" debaterá os impactos inerentes ao setor elétrico nacional no meio ambiente e nas pessoas do entorno. "Não há geração, transmissão e distribuição de energia elétrica sem interferência marcante no meio ambiente tanto no que diz respeito as pessoas como os ecossistemas em

geral", reforçou **Sales**. O último painel " Fronteiras na Regulação de Tarifas: Teoria e Prática" vai abordar quais são as novas tendências da regulação.

Serviço:

Evento: **Brazil Energy Frontiers 2011 - O Setor Elétrico e as Novas Fronteiras Globais**

Data: 22 e 23 de agosto de 2011

Local: Sheraton São Paulo WTC Hotel, Av. das Nações Unidas, 12.559, Brooklin Novo, São Paulo

Site: <http://www.brazilenergyfrontiers.com/>